



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 002 de 19 de janeiro de 2022
DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS - COVID-19
Semana epidemiológica 002 (09/01/2022 a 15/01/2022)

1 –INTRODUÇÃO

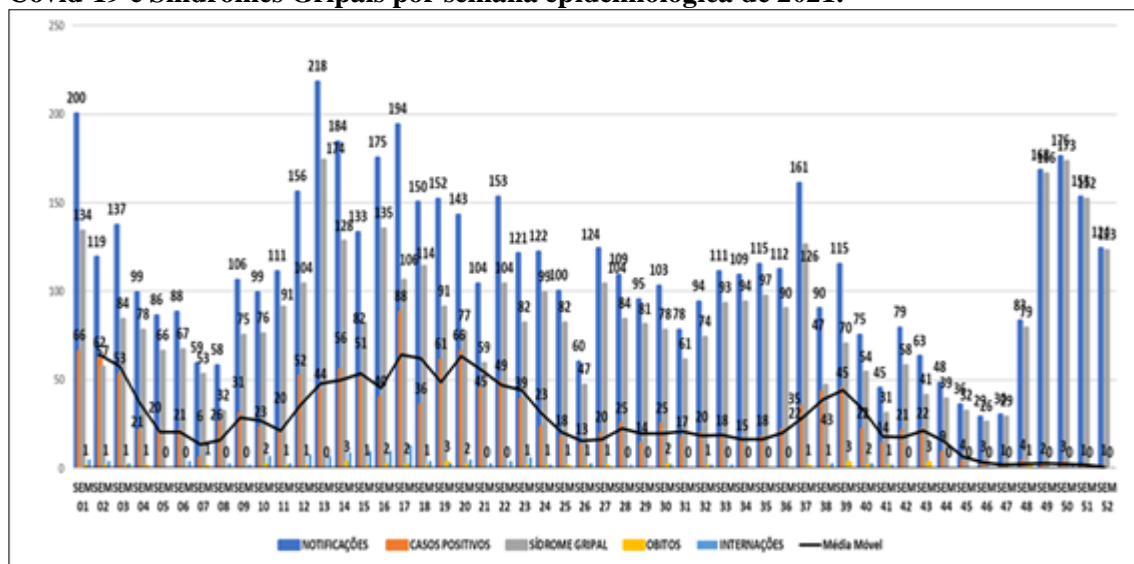
O Boletim Epidemiológico, editado pela Secretaria Municipal de Saúde, é uma publicação de caráter técnico-científico, acesso livre, formato eletrônico com periodicidade semanal para os casos de monitoramento e investigação do novo coronavírus COVID-19. Os dados apresentados neste boletim são computados a partir do sistema e-SUS Notifica VE, ferramenta do Ministério da Saúde, que é alimentada pelas Unidades de Saúde da Rede Municipal.

Os dados são analisados por semana epidemiológica, que tem seu início no domingo e seu término aos sábados. Deste modo os dados são consolidados e analisados entre domingo e terça-feira e sua publicação na quarta-feira.

2 –DISTRIBUIÇÃO DE CASOS

A Coordenação de Epidemiologia analisa as fichas de notificação geradas e constrói os gráficos de distribuição de casos apresentados por semana epidemiológica, distrito administrativo, sexo e faixa etária e raça cor, entre outras informações pertinentes a análise de situação em saúde do município.

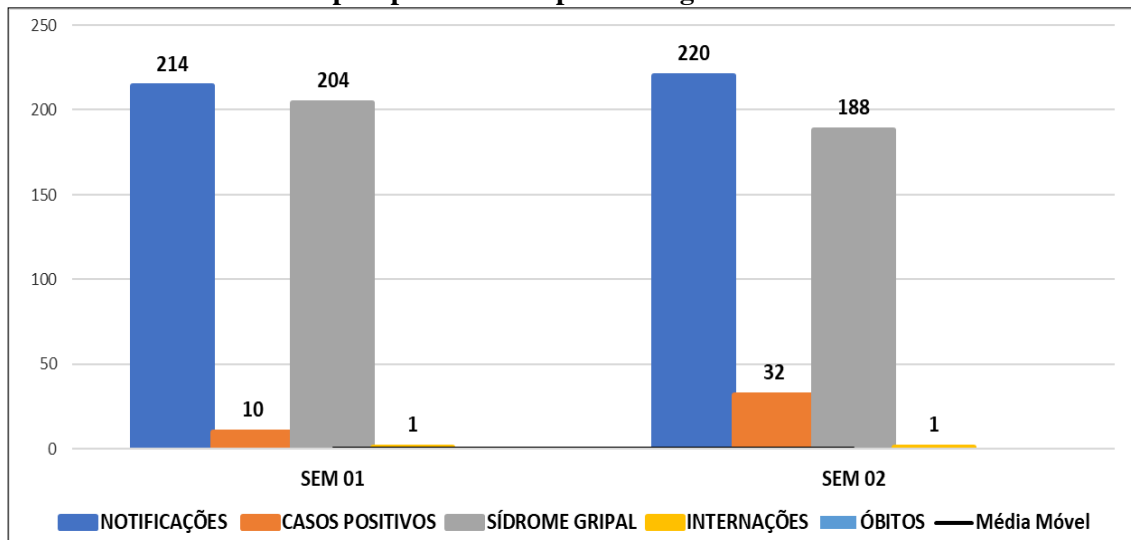
Gráfico 1 – Curva epidêmica de notificações totais, casos positivos de Covid-19, óbitos por Covid-19 e Síndromes Gripais por semana epidemiológica de 2021.





Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Gráfico 2 – Curva epidêmica de notificações totais, casos positivos de Covid-19, óbitos por Covid-19 e Síndromes Gripais por semana epidemiológica de 2022.



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Na semana epidemiológica 002 de 2022, observa-se aumento substancial de casos positivos para COVID-19 após um período de estabilidade no número de novos casos. Esse aumento provavelmente está relacionado as festas de final de ano, descaso com as medidas de proteção, principalmente o uso de máscara e o avanço da variante Ômicron, uma vez que a mesma é mais transmissível do que as variantes que circularam anteriormente.

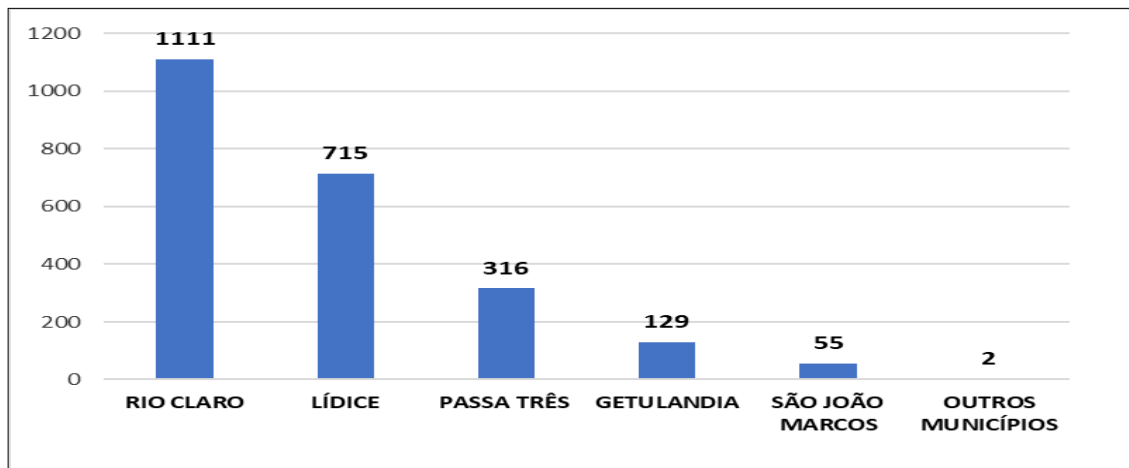
Foram realizadas 240 atendimentos, 220 notificações, 112 coletas de Swab e 32 amostras positivas.

2.1 –Distribuição de casos por distrito administrativo

As notificações são lançadas no Sistema nacional E-SUS VE, e deste modo é possível analisarmos a distribuição dos casos no Município, respeitando os seus Distritos, que são: Rio Claro-Distrito I, Lídice -Distrito II, Passa Três-Distrito III, Getulândia IV e São João Marcos-Distrito V.



Gráfico 3 – Distribuição de casos positivos por Covid-19 por distrito administrativo



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Em relação aos dados presentes nos gráficos e dados do Censo Demográfico de 2010. O município de Rio Claro tem cerca de 20,81 hab/km², sendo o distrito Rio Claro a sede do município onde ocorre a maior circulação de pessoas, conseqüentemente isto está refletindo nos dados em relação a distribuição de casos positivos de covid-19.

2.2 – Taxa de incidência, mortalidade e letalidade por distrito.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência, letalidade e mortalidade dos casos positivos de Covid-19 por distrito administrativo.

TAXA DE INCIDÊNCIA E LETALIDADE POR DISTRITO ADMINISTRATIVO						
DISTRITO	POPULAÇÃO	CONFIRMADOS	ÓBITOS	INCIDÊNCIA**	LETALIDADE	MORTALIDADE**
Rio Claro	5649	1111	30	1966,72	3%	531,07
Lídice	5629	715	18	1270,21	3%	319,77
Passa Três	2811	316	9	1124,16	3%	320,17
Getulândia	2009	129	1	642,11	1%	49,78
São Joãos Marcos	1343	55	2	409,53	4%	148,92
População total do município		17441				
** Cálculo realizado por estimativa em 10.000 mil/habitantes						
** Dados populacionais retirados do e-SUS Atenção Básica						

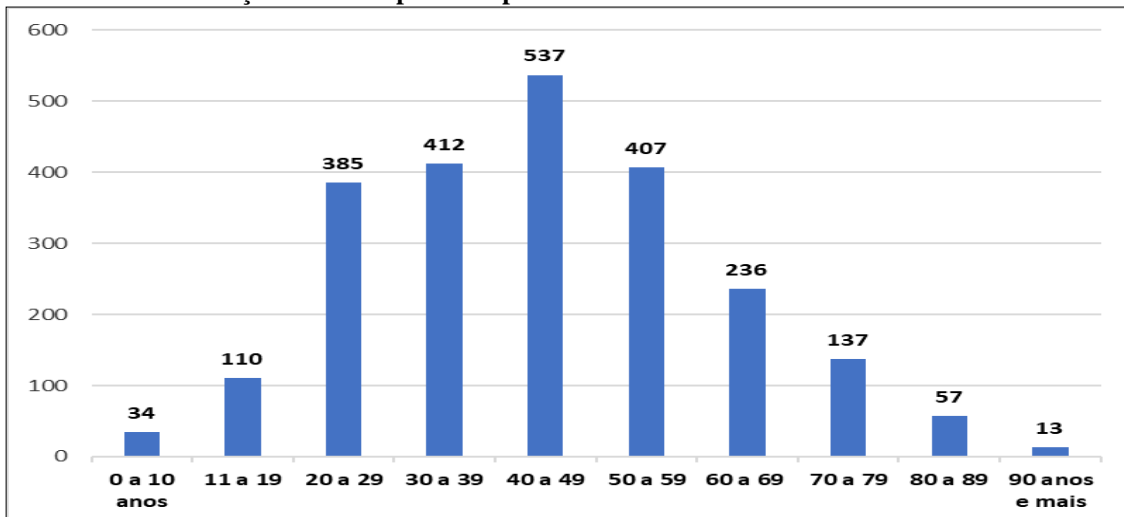
Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ, e SUS-AB SMS Rio Claro/RJ. OBS: População SUS Dependente.

A Taxa de incidência no município é de 1334,78 por 10.000 mil habitantes. O distrito de Rio Claro apresenta taxa elevada de incidência para o novo coronavírus, que é de cerca de 1966,72 por 10.000 mil/hab. Já a taxa de mortalidade é cerca 531,07, e letalidade é de 4% em São João Marcos, visto que, em comparação com os outros distritos, a população, assim como, os números de casos confirmados são inferiores.



2.3 – Distribuição de Casos Por Faixa Etária

Gráfico 4 – Distribuição dos casos positivos por faixa etária

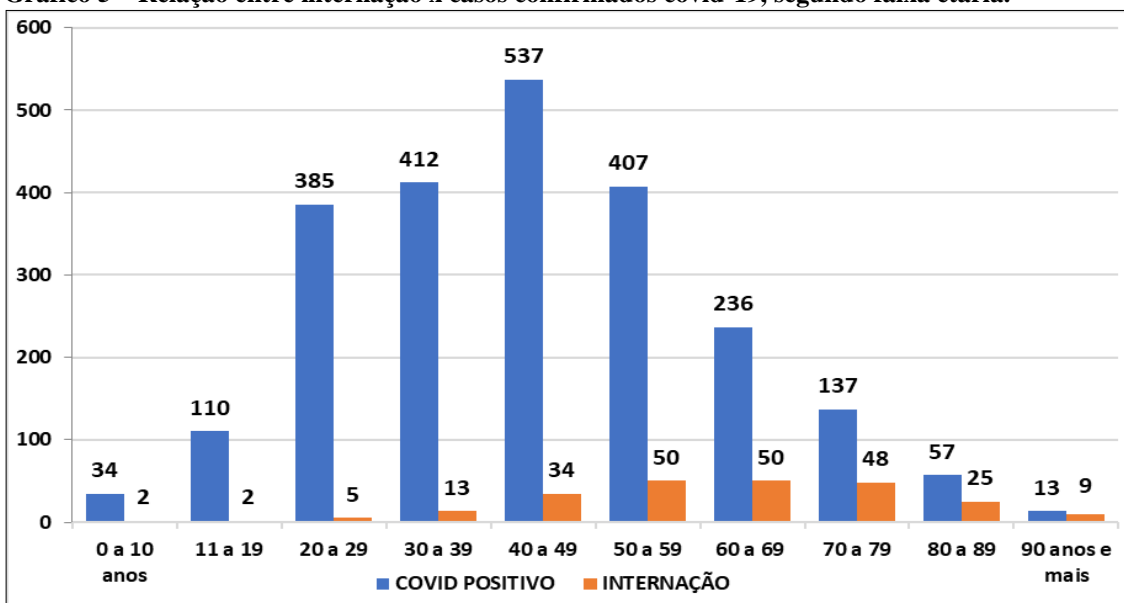


Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Analisando a incidência de casos da doença por faixa etária no município percebe-se que a população menor de 50 anos (de 0 a 49 anos) uma concentração maior dos casos de Covid-19, representando 63,48% dos notificados. Este fato deve-se à característica desta população, que é economicamente ativa e encontra-se mais vulnerável a infecção por maior exposição.

3 – INTERNAÇÕES

Gráfico 5 – Relação entre internação x casos confirmados covid-19, segundo faixa etária.



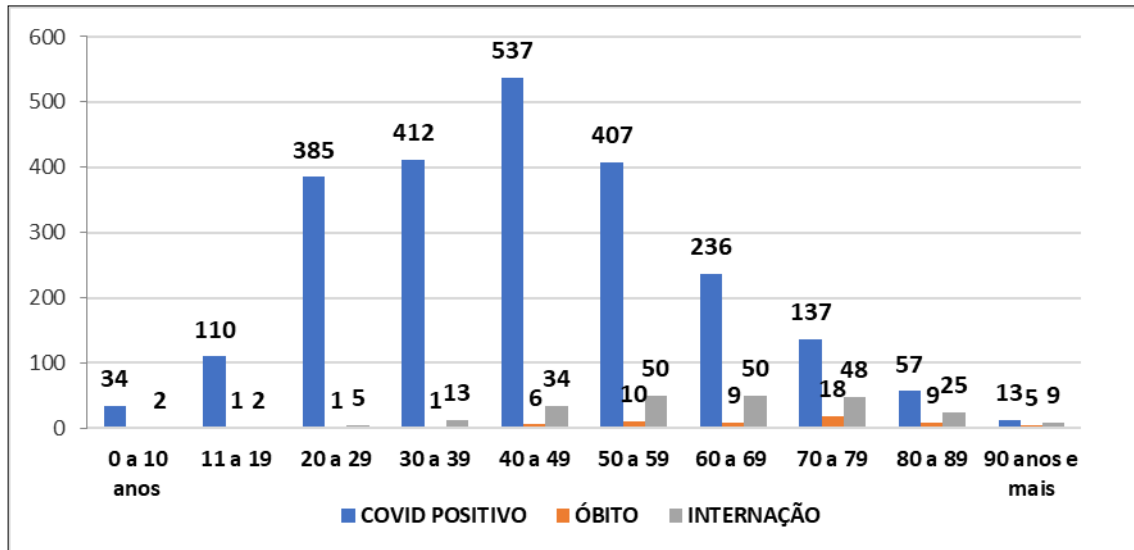
Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ



A faixa etária da população com idade a partir 50 anos tem sido mais acometida por formas mais graves da doença necessitando de internação. Essa semana observada o município de Rio Claro apresentou duas internações.

4 -MORTALIDADE

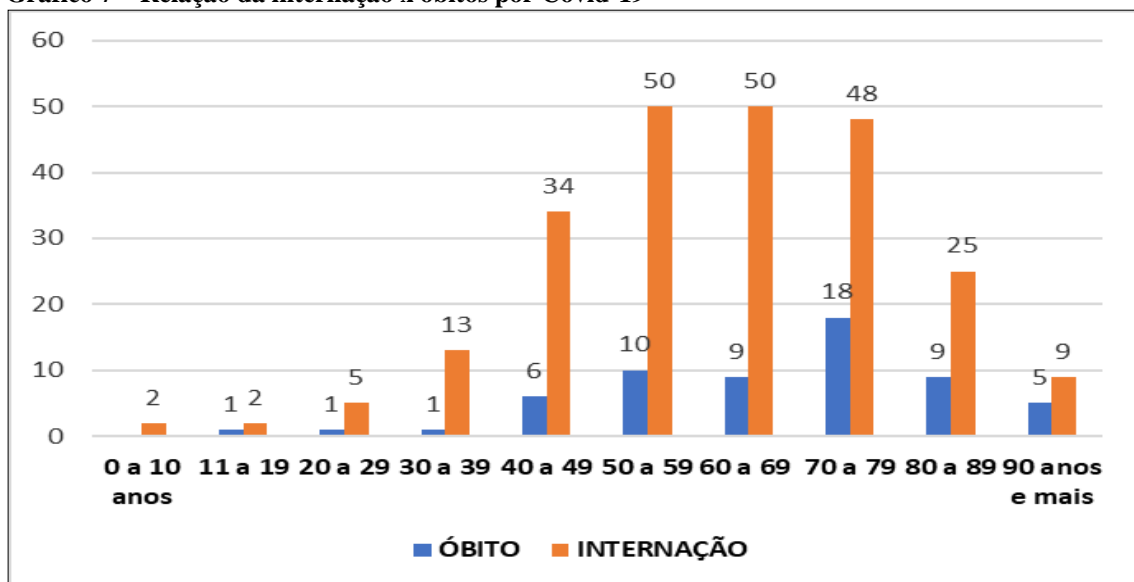
Gráfico 6 – Relação entre internação, óbito e casos confirmados de Covid-19 por faixa etária.



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

A taxa de letalidade da doença no município está em 2,57% da população infectada e taxa de mortalidade 34,40 por 10.000 mil habitantes.

Gráfico 7 – Relação da internação x óbitos por Covid-19



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

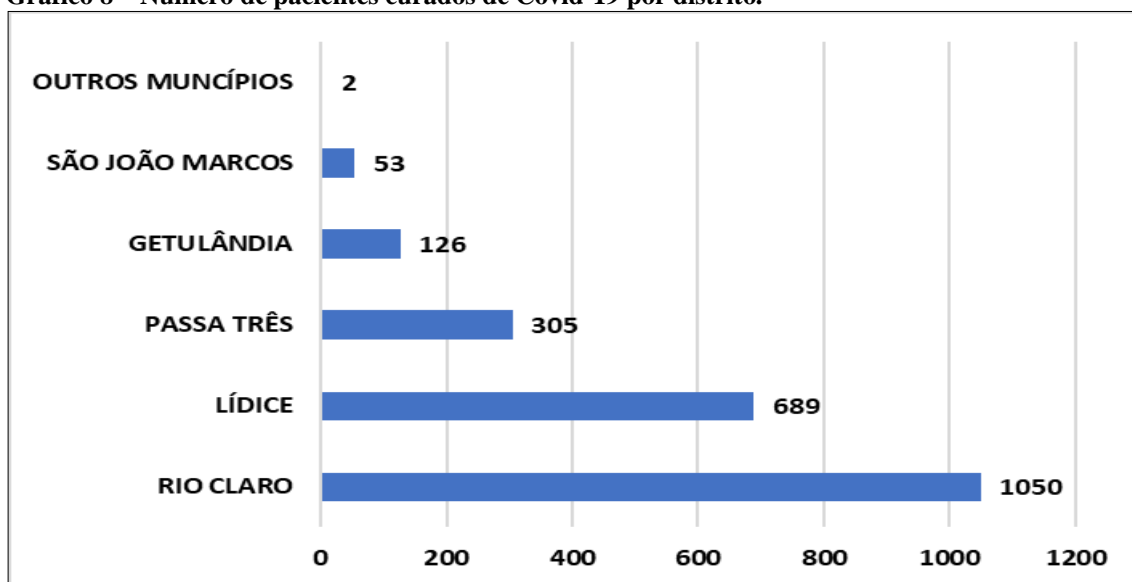


Os óbitos estão concentrados na população entre 70 a 79 anos, correspondendo a 30% dos óbitos totais ocorridos por COVID-19, com 100% dos pacientes apresentando comorbidades.

5 – PERCENTUAL DE CURA

Em relação ao percentual de cura, na semana 002, o município chegou à marca de 2225 pessoas curadas do coronavírus, isso representa cerca de 97% em relação ao número total de infectados no município que é de 2328 casos positivos por Covid-19.

Gráfico 8 – Número de pacientes curados de Covid-19 por distrito.



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

6- RISCO DO MUNICÍPIO

Conforme orientação da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, o Coordenação de Vigilância Epidemiológica deve semanalmente classificar o risco do município. Os níveis de classificação de risco vão de risco muito baixo a muito alto, representados pela escala de cores graduais apresentado na tabela abaixo.

Tabela 2 – Medidas de distanciamento segundo avaliação de risco.

Pontos	Risco	Sinalização	Medidas de Distanciamento
0	Muito Baixo	Verde	Distanciamento seletivo 1
1 a 9	Baixo	Amarelo	Distanciamento seletivo 2
10 a 18	Moderado	Laranja	Distanciamento social ampliado 1
19 a 30	Alto	Vermelho	Distanciamento social ampliado 2



31 a 40

Muito Alto

Roxo

Restrição máxima

Fonte: Secretaria Extraordinária de Acompanhamento das Ações Governamentais Integradas da COVID-19.

Distanciamento Social Seletivo 1, correspondente à adoção de Medidas Básicas e Transversais:

- a) Casos suspeitos ou confirmados – Isolamento domiciliar e monitoramento de casos sintomáticos e contatos;
- b) Proteção de grupos vulneráveis – Distanciamento social, garantia de acesso às necessidades básicas, acesso e acessibilidade aos serviços de saúde;
- c) Serviços de saúde – Reforçar medidas contra a transmissão da COVID-19 nas unidades de saúde;
- d) Distância física, higiene e limpeza - Redução de contato, reforço em higiene e etiqueta respiratória;
- e) Comunicação de risco - Fortalecer os processos de comunicação interna (entre os órgãos e profissionais) e comunicação externa (com o público).

Risco Baixo – Sinalização Amarela

Distanciamento Social Seletivo 2, correspondente à:

- a) Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1;
- b) Evitar atividades que gerem aglomeração de pessoas.

Risco Moderado – Sinalização Laranja

Distanciamento Social Ampliado 1, correspondente à:

- a) Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1 e 2;
- b) Suspensão de atividades escolares presenciais;
- c) Proibição de qualquer evento de aglomeração, conforme avaliação local;
- d) Adoção de distanciamento social no ambiente de trabalho, conforme avaliação local;
- e) Avaliar a suspensão de atividades econômicas não essenciais, com limite de acesso e tempo de uso dos clientes, conforme o risco no território;
- f) Avaliar a adequação de horários diferenciados nos setores econômicos para reduzir aglomeração nos sistemas de transporte público.

Risco Alto – Sinalização Vermelha

Distanciamento Social Ampliado 2, correspondente à:

- a) Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1 e 2 e do Distanciamento Social Ampliado 1;



- b) Suspender as atividades econômicas não essenciais definidas pelo território, avaliando cada uma delas;
- c) Definir horários diferenciados nos setores econômicos para reduzir aglomeração nos sistemas de transporte públicos.

Risco Muito Alto – Sinalização Roxa

Restrição Máxima, correspondente à:

- a) Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1 e 2 e do Distanciamento Social Ampliado 1 e 2;
- b) Adoção de quarentena, conforme definido pela Portaria GM/MS 356/2020

Gráfico 9 – Risco do município de Rio Claro/RJ, para Covid-19.



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Com base nos dados epidemiológicos da última semana, a classificação do municipal está em Risco baixo, com 4 pontos.

7 –CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizando estudo epidemiológico percebe-se que a última semana apresentou aumento em relação aos números de casos positivos para covid-19. O município vem monitorando os casos suspeitos da variante Ômicron, e aguarda o resultado do Sequenciamento Genômico dos laboratórios de referência para confirmar ou descartar a presença desta nova variante.

O Estado do Rio de Janeiro está enfrentando uma epidemia de gripe causada pelas novas cepas da H3N2 causador do vírus influenza humano.

Observa-se um aumento expressivo no número de atendimento para síndromes gripais com casos confirmados de H3N2 no município.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Cabe ainda ressaltar a importância de reforçar as medidas higiênico-sanitárias e de distanciamento social, e evitar locais com aglomerações, e uso de máscara em áreas comuns e uso de álcool a 70% na forma líquida ou em gel, pois apesar dessa diminuição está atrelada a vacinação da população, ainda não é momento para relaxamento. Visto que, 13,16% da população já foi infectada durante a pandemia e 86,83% da população rioclarense permanece exposta ao risco de contágio para o novo coronavírus.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



8- ELABORAÇÃO

Maria Augusta Monteiro Ferreira
Secretária Municipal de Saúde

Beatriz Ramos de Souza
Gerente de Atenção Básica

Rafael Francisco Teixeira
Diretor do Departamento de Vigilância em Saúde



9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus 2019. **Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de importância Nacional pela doença pelo Coronavírus 2019.**
<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/07/GuiaDeVigiEpidemC19-v2.pdf>
2. Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Saúde. **Nota Técnica nº31.** Subsecretaria de Vigilância em Saúde.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da covid-19** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Agência de notícias
<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47384-brasil-registra-2-709-638-milhoes-de-pessoas-recuperadas> Acessado em 23 de agosto de 2020.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização.
<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47475-brasil-registra-3-671-128-de-pessoas-recuperadas> Acesso em 28 de setembro de 2020
6. Rio Claro. Secretaria Municipal de Saúde. da Covid-19. Setor de Vigilância Epidemiológica **Nota Técnica nº 003.** de 01 de julho de 2020. Gerência de Vigilância em Saúde: Coordenação de Vigilância Epidemiológica. -1 ed. rev. – Rio Claro : Rio de Janeiro : Secretaria Municipal de Saúde, 2020
7. Rio Claro. Secretaria Municipal de Saúde. da Covid-19. Setor de Vigilância Epidemiológica **Nota Técnica nº 004.** de 15 de julho de 2020. Gerência de Vigilância em Saúde: Coordenação de Vigilância Epidemiológica. -1 ed. rev. – Rio Claro : Rio de Janeiro : Secretaria Municipal de Saúde, 2020